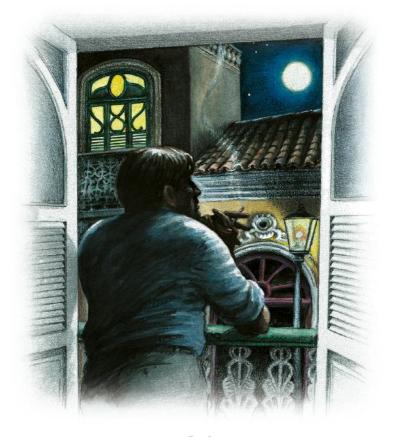
Um Corpo de Mulher Fernando Sabino





Um Corpo de Mulher

Um corpo de mulher

© Herdeiros de Fernando Sabino, 1995

Conforme a nova ortografia da língua portuguesa

Editor Fernando Paixão
Assessor editorial Mauro Souza Ventura
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista
Revisora Cátia de Almeida

ARTE

Ilustração de capa Victor Burton Editor Marcello Araujo

Editoração eletrônica Antonio Ubirajara Domiencio

O texto "Um corpo de mulher" pertence à obra Aqui estamos todos nus, trilogia de novelas de Fernando Sabino, publicada pela Editora Record.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S121c

4.ed.

Sabino, Fernando, 1923-2004

Um corpo de mulher / Fernando Sabino. - 4.ed. -São Paulo : Ática. 2007.

72p. : - (Fernando Sabino)

Inclui apêndice e bibliografia Contém suplemento de leitura ISBN 978-85-08-10704-9

Novela policial - Literatura infantojuvenil. 2. Investigação criminal - Literatura infantojuvenil. I. Título.

06-3400.

CDD: 028.5 CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 10704-9 (aluno)

CL: 735801 CAE: 211712

2017

4ª edicão

3ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221

Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05425-902

Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061

atendimento@aticascipione.com.br

www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização dos obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Um Corpo de Mulher

Fernando Sabino



Como surgiu Um corpo de mulher

O episódio em que se baseia a novela Um corpo de mulher foi testemunhado por mim em meados da década de 1940. Eu andava com o coração nas mãos, como costuma acontecer aos vinte anos. Pretendia oferecê-lo a uma jovem por quem estava enamorado, para dizer o menos.

Mas era época das férias e ela havia deixado Belo Horizonte, onde morávamos, para passar alguns dias no Rio. Consegui uma passagem de graça e, como no samba de Benedito Lacerda, "louco de amor no seu rastro, vaga-lume atrás de um astro, atrás dela eu tomo o trem".

Fui me hospedar no hotel mais barato que encontrei, nas imediações da Lapa, barra-pesada naquela época. E o que testemunhei ali na primeira noite nunca mais me saiu da cabeça: debruçado à

FERNANDO SABINO

janela, vi o corpo de uma mulher passar em frente ao meu nariz, ao atirar-se do quarto acima do meu.

Com o simples e lacônico título de "Episódio", o suicídio de que fui testemunha involuntária ficou durante anos registrado por mim num texto sem fim nem princípio. Acabou surgindo num capítulo bastante autobiográfico do romance O encontro marcado. Mas a ideia de aproveitar a fundo as possibilidades literárias que continha não me abandonou um minuto sequer durante todos estes anos.

Retomado em época mais recente, acabou se convertendo na novela Um corpo de mulher. O ambiente em que transcorre a história se apresenta surpreendentemente (aos meus próprios olhos) como o de um "filme noire" — designação francesa para o cinema de caráter sombrio, pessimista, como os de John Huston, Howard Hawks (ou do próprio Hitchcock em Um corpo que cai). Só falta saltarem do papel as figuras de Humphrey Boggart, Peter Lorre e Sidney Greenstreet interpretando os personagens. A novela decorre numa época bastante atormentada da história de nosso país: o fim da guerra, com a pressão das forças democráticas renascendo no Brasil contra a ditadura de Getúlio Vargas, que se prolongava até então.

Fernando Sabino

UM CORPO DE MULHER

¡Que no quiero verla! Federico García Lorca

1

Eram pouco mais de onze horas da noite de 3 de setembro de 1944 quando Jaques Olivério chegou ao hotel onde morava. Um hotel modesto, que não se distinguia de qualquer outro da mesma categoria. Fora mesmo essa observação que o fizera optar por ele, o primeiro que lhe caíra sob os olhos no caminho da estação ao centro da cidade, quando um ano antes deixara Belo Horizonte e viera para o Rio.

Nunca se deteve muito em pesar as qualidades ou defeitos do hotel: pensava em mudar-se, tão logo se arranjasse na nova vida que iria levar. Mas o humilde emprego que conseguiu inicialmente, de auxiliar de revisão num jornal, era o mesmo até agora; acreditara em vão que cedo conseguiria posto mais elevado ali dentro, dada a sua condição de ex-redator